

Área temática: Saúde

CONHECIMENTOS E FORMAS DE UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS POR AGRICULTORES FAMILIARES NA CIDADE DE COREMAS - PB.

Bernadete Santos¹, Inaldo Gizeldo Monteiro de Sousa¹, Lucas Felipe dos Santos Dantas¹, Ozivaldo Ferreira de Souza¹, Denise Brasil Ioió¹, Lúcio Valério Coutinho de Araújo².

O uso de plantas medicinais para fins terapêuticos é recorrente entre as gerações e suas aplicabilidades são reconhecidas pela Organização Mundial da Saúde. Entre os agricultores familiares é uma prática bastante comum e muitas vezes é o único meio pelo qual os moradores dessas localidades se remedeiam. Este projeto teve como objetivo principal propagar conhecimentos ligados à saúde, bem como consolidar boas técnicas de difusão das informações sobre a utilização de plantas com fins terapêuticos para famílias de agricultores quilombolas do município de Coremas - PB, que conta com um total de 60 famílias. Os participantes foram instruídos com relação às ações realizadas, bem como a capacitação da equipe para a produção de mudas e medicamentos naturais. Foram realizadas: palestras; rodas de conversas, oficinas de produção de mudas, produção de medicamentos fitoterápicos como: chás, pomadas, sabonetes, extratos, tinturas, etc. e a implantação da horta que auxiliaram na troca de informações entre o conhecimento popular e científico. Foi observado grande conhecimento popular sobre plantas medicinais e seus usos por parte dos agricultores, como também, houve muito interesse tanto pela produção dos medicamentos naturais, como pela horta comunitária, considerando que agora eles têm de onde tirar a sua matéria prima e estão treinados para a produção. Em vista disso, o projeto proporcionou uma transmissão mais direta de informações pertinentes ao conhecimento da população sobre o uso correto dessas plantas permitindo ainda a interação ciência-educação, gerando novas oportunidades de educação para a difusão do uso de plantas medicinais, por parte das famílias beneficiadas.

Palavras-chave: agricultores, fitoterapia, plantas medicinais

¹ Aluna do Curso de Ciências Biológicas, Bolsista, Patos, PB. Brasil. da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG/CSTR/UACB, bernadete672@gmail.com; ¹ Aluno do Curso de Ciências Biológicas, Bolsista, Patos, PB. Brasil. da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG/CSTR/UACB, dinhomonteiro1@gmail.com, Aluno do Curso de Ciências Biológicas, voluntário, Patos, PB. Brasil. da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG/CSTR/UACB, lucasfelipesb13@gmail.com; Aluno do Curso de Ciências Biológicas, voluntário, Patos, PB. Brasil. da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG/CSTR/UACB, ozivaldo321@gmail.com; Aluna do Curso de Ciências Biológicas, voluntária, Patos, PB. Brasil. da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG/CSTR/UACB, deniseioio@bol.com.br; ² Professor Doutor da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG/CSTR/UAEF, Icaraujo@cstr.ufcg.edu.br, Curso de Engenharia Florestal, Coordenador do Projeto, Patos, PB. Brasil.